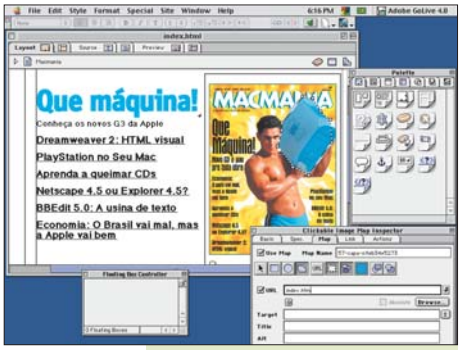
A guerra dos editores visuais de HTML

Qual é o melhor para você: GoLive ou Dreamweaver?

Se você já passou daquela fase de aprender o básico de HTML (aquele conhecimento suficiente para fazer a Fulanão's Homepage) e decidiu que quer mesmo investir em Web design, com certeza vai cair num desses dois programas: Adobe GoLive 4.0 ou Macromedia Dreamweaver 2.0.1. É claro que sempre vão existir aqueles que dizem que bom mesmo é fazer HTML na unha, usando um processador de texto como o BBEdit ou até mesmo o SimpleText. Mas a verdade é que, na hora de criar um design, dar uma cara pro seu site, uma ferramenta visual ajuda bastante.
Além dos dois programas analisados aqui, existem dezenas de outras opções, como Fusion, FrontPage, PageSpinner e PageMill. Mas esses programas acabaram não sendo levados muito a sério pelos profissionais da área, por apresentarem algumas idiossincrasias na hora de construir páginas ou porque não tinham funções suficientemente profissionais.
Como acontece na guerra dos browsers (Explorer x Netscape), cada um tem suas vantagens e desvantagens, o que impossibilita que se escolha um deles com convicção.



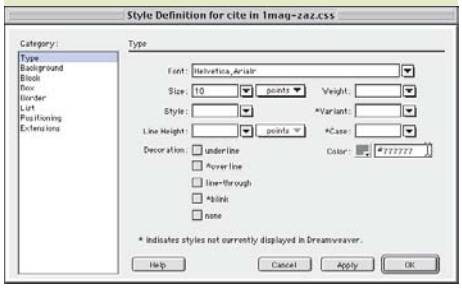
Torçamos para que a Adobe resista a fazer uma daquelas "reformulações" na interface do recém-adquirido GoLive

O Dreamweaver tem ícone e visual tão malucos como os dos demais programas da Macromedia, mas funciona

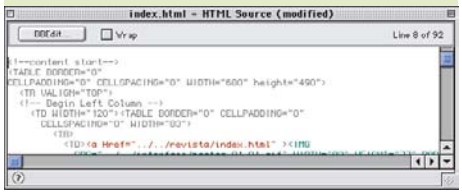
Adobe GoLive

Recentemente adquirido pela Adobe, o GoLive é o que poderíamos chamar de um programa genuinamente Macintosh, pois utiliza intensivamente os recursos específicos do Mac OS. A versão atual, 4.0, vai ser a primeira para a Windows (prevista para sair até o final de junho).
Além de ter uma interface bonitinha, o GoLive utiliza recursos sofisticados como o Navigation Services do Mac OS 8.5 e compatibilidade com ColorSync e WebObjects, e traz os mesmos atalhos do Finder para as funções mais comuns, como deletar arquivos e abrir e fechar pastas no modo de lista. E tem uma implementação completa do drag and drop.
Ele possui algumas ferramentas bastante originais para design do layout. Seu grid superpreciso, com guias e réguas, permite que você posicione imagens, textos, applets Java e tudo mais da forma que mais lhe agrada, gerando depois um código limpo e correto. Tem um bom suporte à construção de CSS *(cascading style sheets)*, linguagem que facilita muito o controle de fontes e cores (as *style sheets* permitem que você mantenha um estilo igual para todo o site sem ter que ficar se matando, arrumando fontes e cores).
Os que gostam de mexer no código também não vão ficar na mão: o GoLive permite que você edite o HTML na raça (*source*). Não chega a ser um BBEdit, mas traz algumas ferramentas importantes, como checagem de sintaxe e código colorido.
Além do editor de HTML, ele possui um editor de JavaScript (e também vem com Actions de Java já prontas), que checa sintaxe e compatibilidade. O programa também traz a vantagem de ser totalmente scriptável; o Dreamweaver não é compatível com AppleScript.
Outra qualidade que chama a atenção de cara é o seu preview, que mostra como o site irá ficar no Internet Explorer 4 e no Netscape Navigator 3 e 4, tanto para Mac quanto para Windows.
O GoLive ainda possui um editor de vídeo incorporando os efeitos do QuickTime e dispõe da facilidade de frames "pré-fabricados". A mesma coisa ocorre com as Actions de *on mouse over* (aquele texto personalizado que aparece no pé do browser quando você põe o mouse em cima de um link).

Fazer style sheets em cascata (CSS) no Dreamweaver é bico



O modo de edição source do Dreamweaver tem um botão para acessar o BBEdit direto da janela

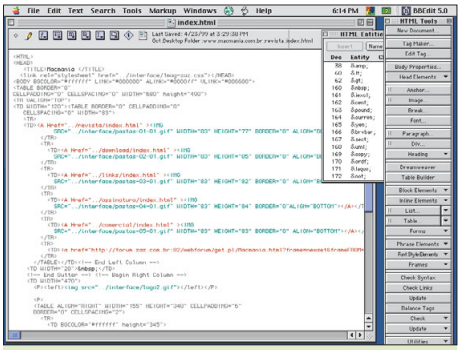


Macromedia Dreamweaver

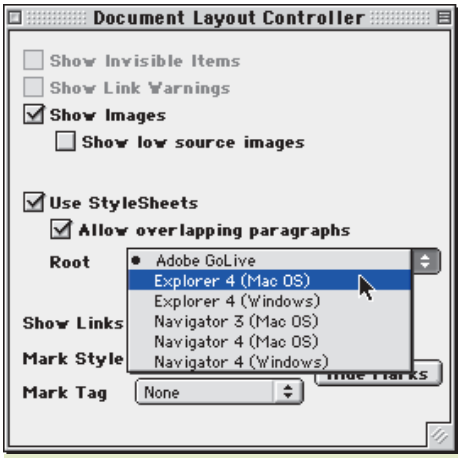
Já o Dreamweaver, produzido pela Macromedia, é virtualmente o líder de mercado nessa categoria. Não foi à toa que a Adobe, arqui-rival da Macromedia, comprou o GoLive.
Mesmo não tendo uma interface tão bonita quanto a do GoLive, ele também é uma ótima opção, principalmente se você já trabalha com outros programas da Macromedia, como Flash ou Fireworks. O Dreamweaver trabalha muito bem com layers (produzindo um código um pouco mais leve que o do GoLive) e possui preview para *server-side includes* (recurso que pode ser usado para gerar automaticamente páginas com conteúdo dinâmico), coisa que o

Onde encontrar

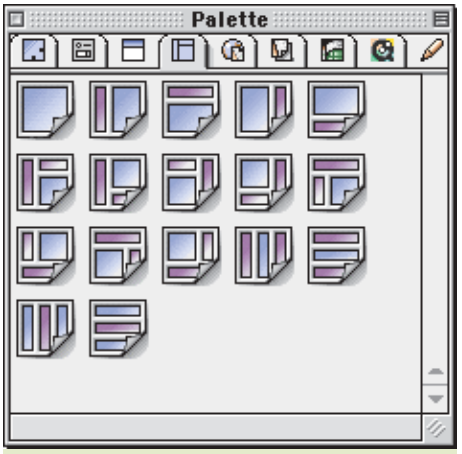
Adobe: (011) 3061-9525
Macromedia: (011) 5185-2824
Bare Bones Software: www.barebones.com



Se quiser, faça tudo na unha.
Mas, por favor, use para isso o BBEdit



O GoLive oferece um preview embutido que simula os principais browsers de Mac e de PC (os de PC não irão mostrar as cores exatamente iguais). Já o Dreamweaver abre o preview num browser instalado, à sua escolha



A interface bem-cuidada do GoLive deverá chamar a atenção de pecezistas acostumados a programas duros e feios. A palete principal (no caso, mostrando as opções de arranjo de frames) é um bom exemplo

GoLive não faz. Ele tem um sistema de Commands e Behaviors semelhante aos Actions do GoLive, suporte a CCS também equivalente ao do programa da Adobe, total compatibilidade com Shockwave, Flash e Fireworks, plug-ins de Java e facilidade para construir formulários. Ele também é o preferido entre os programadores que utilizam o DHTML (na verdade, foi um dos primeiros editores dessa linguagem), bem executado através de um sistema de *timelines* (linhas de tempo).

Já no preview, o Dreamweaver toma um banho do GoLive. O programa da Macromedia cria um arquivo temporário (que muitas vezes teima em permanecer no disco) e o abre no browser que você escolher. No GoLive, o preview é feito dentro do próprio programa, poupando tempo e memória.

No final das contas, pode-se dizer que o GoLive sai na frente por sua agilidade e praticidade, mas o Dreamweaver não fica atrás, com sua boa edição de DHTML. Mas, como em toda guerra, as coisas podem mudar num piscar de olhos. Principalmente porque os dois agora estarão disponíveis para Mac e Windows. M

GIL BARBARA devils@pobox.com
Webmaster, websurfer, webmonkey...
*Colaborou
OCTÁVIO MARON oct@macmania.com.br

Compare e escolha

	Macromedia Dreamweaver	Adobe GoLive
Suporte a CSS (cascading style sheets)	Tem, mas não é o que se pode chamar de algo simples de usar	Todas as definições para CSS estão numa só palete
Cliente de FTP	Pode-se chamar aquilo de cliente de FTP?	Um pouco menos pior; melhorou muito nesta versão
Tracing Layer	Função exclusiva do Dreamweaver, o Tracing Layer permite que você coloque um imagem no fundo da tela para usar como rascunho	Perde um ponto, mas consegue se salvar com a possibilidade da criação de um grid
SiteView (Organograma)	Tem um site view bem mixuruca, que passa na tangente	É capaz de mostrar toda a estrutura de de um site em forma de organograma
Edição em modo texto	Apesar de ter um editor de código em modo texto, o Dreamweaver vem com o BBedit, que é um grande, senão o melhor editor de modo texto. Permite edição simultânea em modo texto e visual (HTML Inspector)	Tem o seu próprio editor, que dá para enganar, mas não é nenhum BBEdit
Integração com o Fireworks	Totalmente integrado; afinal, ambos são da Macromedia	Depois do lançamento do GoLive, a Macromedia lançou templates compatíveis com o GoLive
Integração com o Mac OS	Lembra mais aquele sistema operacional que começa com W	Totalmente compatível com tecnologias como AppleScript, QuickTime e ColorSync
Preview	Só faz preview com os browsers instalados. Para ver como o site fica no Windows, só olhando num PC (nem que seja o Virtual PC)	O GoLive simula a visualização e permite que você visualize tanto em browsers versão 3 como em 4, de Mac ou de PC
DHTML	Foi originalmente criado para ser um editor de DHTML e, portanto, trabalha muito bem	Faz tudo que o outro faz, mas deixa o código um pouco maior
Extras	Integração total de Flash e Shockwave, suporte a ASP, Tango e Cold Fusion	Outline de HTML, suporte a XML e um editor de QuickTime
RAM (mínima/sugerida)	14MB/20M	16MB/24MB